

Guiana: impactos da migração e remessas monetárias e não monetárias¹

Suely Aparecida de Lima¹ e Felician Medino Abraham^{II}

HMISAKHANA Pahoona Corbin² possui formação técnica em General Agriculture (1998) pela *Guyana School of Agriculture*, graduação em Estudos Ambientais (2004) pela University of Guyana, mestrado em Planejamento do Desenvolvimento (2007) pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e em 2012 concluiu seu doutoramento em Ciência em Desenvolvimento Socioambiental também pelo NAEA. Trabalhou como associado sênior em Environmental Safeguards no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Washington, Estados Unidos, e desde julho de 2014 é professor da disciplina População e Desenvolvimento do NAEA. Corbin também participa de treinamentos acadêmico e profissional em, Belize, Brasil, Canadá, Chile, Guyana e Estados Unidos.³

Corbin possui publicações sobre migrações com enfoque sobre remessas monetárias e não monetárias, seus impactos ambientais e no desenvolvimento da América Latina e Caribe. Dentre suas publicações, duas integram coletâneas do NAEA – *Migração internacional e desenvolvimento: o caso da Guiana* (Aragon, 2009, p.163-84) e *The social and environmental impacts of Brazilian migration to Guayana* (Aragon, 2007, p.179-97) – e uma compõe o capítulo “Migration Research in Developing Countries: Redirecting the Focus in the Pan Amazônia and the Caribbean” da coletânea *Fronteiras e espaços intercul-*

*turais: transnacionalidade, etnicidade e identidade em regiões de fronteira.*⁴

A tese *Guyanese Migration and Remittances to Guyana: a case study of their potentials and challenges for Guyana’s Economy*⁵ defendida por Corbin é um estudo de caso conduzido pelo foco nas potencialidades e desafios da migração e das remessas monetárias e não monetárias para a economia da Guyana. Tal investigação tem as migrações e remessas como categorias de análise e o problema social da pesquisa diz respeito à migração guianense que corresponde a 56% do total da população, sendo Estados Unidos, Canadá e Reino Unido os principais destinos. Esse índice migratório torna a população local dependente das remessas para atender suas necessidades básicas. O autor argumenta que apesar deste *brain-drain* configurar-se como um obstáculo para o desenvolvimento da Guyana, o país não possui políticas migratórias e de remessas em vistas a superar tal obstáculo. Assim, a solução apontada pela pesquisa é a elaboração de instrumentos políticos apropriados e integrados às políticas de desenvolvimento da Guyana permitindo que a migração e as remessas gerem impactos positivos na economia do país.

A pesquisa parte do exame teórico e proposições sobre migração, remessa da diáspora e desenvolvimento e passa pela coleta de dados que poderá refutar ou validar as proposições teóricas no contexto guianense e, finalmente, examina os dados coletados, realiza a revisão das

proposições teóricas para depois reexaminar os dados sob nova perspectiva. O resultado desse processo analítico é o teste da hipótese que, no caso desta pesquisa, foi confirmada.

A tese está estruturada em oito capítulos e cada capítulo conta com uma introdução e uma conclusão. No primeiro capítulo o autor contextualiza a pesquisa e estabelece o problema pesquisado, bem como a proposta da pesquisa que tem como problema a interação entre migração e remessas e suas dimensões no desenvolvimento. Dentre os apontamentos do autor, destacamos: i) no geral, as remessas têm sido estudadas a partir de determinantes macroeconômicos sem considerar diferentes arranjos institucionais e sem inclusão de fatores econômico, social, cultural, político e até ambiental; ii) os fluxos de remessas em espécies permanecem significativamente desconhecidos, pois a maior parte dos estudos concentra-se na dimensão monetária das remessas; iii) no caso guianense, as remessas monetárias superam a entrada do Investimento Externo Direto (IED) e da Overseas Development Assistance (ODA) desde a virada do milênio. Nesse contexto, o estudo se propôs a preencher tais lacunas através da análise das potencialidades e dos desafios da migração e das remessas para a economia da Guayana. A hipótese levantada pelo autor é se as remessas da diáspora guianense fossem incorporadas pelas políticas de desenvolvimento econômico, se esses fluxos, seus usos e impactos poderiam ser maximizados em melhor benefício da economia guianense (p.16-20).

O segundo capítulo tece sobre a metodologia da pesquisa em questão, a qual se baseou no método misto⁶ (quan-

titativo⁷ e qualitativo⁸), consubstanciado por questionários, entrevistas, discussão de grupo focal, documentos oficiais, observação direta e participante. A pesquisa contou com um estudo piloto que possibilitou o teste das perguntas que contribuiu para o aperfeiçoamento da coleta de dados, por exemplo, na definição das Regiões Administrativas (RA) de Essequibo Island – West Demerara (Três), Demerara - Mahaica (Quatro), Mahaica – Berbice (Cinco) e East Berbice – Corentyne (Seis), principais regiões de origem da diáspora guianense, as quais representam 80% dos destinos das remessas e 78,2% da população da Guayana, ou seja, 589.504 pessoas. Por intermédio das 144 famílias que participaram da pesquisa, o autor constatou que a maior parte das pessoas beneficiadas pelos recursos da diáspora é de mulheres, mesmo não sendo, necessariamente, a “chefe” de família. No entanto, para evitar inclinações, homens também participaram do estudo (p.21-35).

O terceiro capítulo conta com um panorama dos fluxos, usos e impactos das remessas monetárias e não monetárias nos países em desenvolvimento. A polêmica do debate sobre remessas vai desde o que deveria ser considerado remessa até seu impacto no crescimento econômico e no desenvolvimento; contudo, o autor foca na complexidade da *genesis* da migração. O argumento de Corbin gira em torno da possibilidade de que os fatores que influenciam no envio de remessas pelo/pela migrante estejam além do plano individual e familiar, podendo ser influenciados por fatores estrutural, econômico, social e ambiental, e pode também refletir peculiaridades de um dado país ou região. O fato é que as diferenças epistemológicas e particularidades dos

países e regiões não permitem um modelo geral aplicável tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. Os países em desenvolvimento continuam a receber a maior parte das remessas mundiais e a América Latina e Caribe⁹ é um dos principais destinos em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), e essas remessas aumentarem de US\$ 25 bilhões em 2005 para US\$ 60 bilhões em 2010. No caso de países de baixa renda, como Guyana, Honduras e Jamaica, o volume das remessas são baixos quando comparados com países como México ou Brasil; contudo, em relação ao PIB essas três economias dependem pesadamente das remessas. Em 2007 essa relação com o PIB era 25,8%, 21,5% e 18,8%, respectivamente. Estimativas apontam que 45% da migração mundial se dá entre países em desenvolvimento, ou seja, remessas sul-sul são relevantes para o desenvolvimento, pois o estudo em questão confirma impactos positivos das remessas no consumo e na renda, e negativos em termos de investimentos (p.36-53).

Sobre a perspectiva teórica da migração, revisada no quarto capítulo, Corbin destaca que a migração é inevitável na era da globalização; todavia, há grande restrição em relação ao movimento de capital humano. No caso particular da Comunidade do Caribe (Caricom), há um compromisso com a livre movimentação de profissionais de diversas categorias, ainda assim, a Caricom necessita de estudos que planejam formulações políticas em nível regional e, no caso da América Latina e Caribe, os estudos precisam considerar a migração de retorno e circular, o tráfico de pessoas, as remessas, e o movimento temporário de migrantes. O autor também aponta que, num esforço para superar as limitações

metodológicas e teóricas, os pesquisadores de migração precisam destacar um modelo que funcione para regiões desenvolvidas e em desenvolvimento; dados válidos e confiáveis para a condução de testes empíricos de teorias e hipóteses em regiões desenvolvidas e em desenvolvimento, pois os desafios são diferentes e múltiplos fatores podem influenciar na migração; novas abordagens para a era da globalização, considerando a rápida circulação de informação; e um modelo que considere o plano individual, estrutural, econômico, ambiental e as redes para explorar a migração e o processo de adaptação, e as consequências recíprocas da migração interna e internacional (p.54-81).

O quinto capítulo da tese desvenda toda a “indústria de migração” instalada na Guyana. Como parte do resultado da pesquisa, o autor classifica as remessas para a Guyana em: i) monetária; ii) itens domésticos e outros bens não monetários; iii) transferência de conhecimento para a formação de capital humano. Os fluxos dessas remessas consistem em: i) indivíduo → indivíduo; ii) família → família; iii) indivíduo → família; iv) organização → organização; v) indivíduo → organização (p.82-114).

O sexto capítulo apresenta o estudo de caso das famílias pesquisadas. Esses dados estão agrupados por regiões (Três, Quatro, Cinco e Seis) e acompanhados pelas seguintes variáveis: i) composição étnica; ii) distribuição de gênero; iii) idade; iv) tipos de família; v) composição familiar; vi) educação; vii) renda; viii) emprego; ix) instalação doméstica; x) bens domésticos. Esses dados contribuem para a construção do perfil demográfico e socioeconômico dos/das receptores/as das remessas e para

os apontamentos acerca das potencialidades e dos desafios do aproveitamento das remessas para o desenvolvimento da comunidade (p.115-64).

O sétimo capítulo tece sobre as potencialidades e desafios da migração e remessas no contexto socioeconômico da Guyana e responde as quatro questões elencadas no início da pesquisa, sendo elas: i) como e por que os guianenses migram?; ii) como, por que e de que forma os/as migrantes guianenses enviam suas remessas monetárias e não monetárias para a Guyana?; iii) em que medida a migração e as remessas são incorporadas pelas políticas de desenvolvimento da economia guianense?; iv) quais são as potencialidades e os desafios da migração e remessas para a economia guianense? Assim, o autor conclui que a migração e as remessas poderiam beneficiar todos os setores da economia da Guyana; todavia, esses benefícios precisam ser viabilizados por uma política de desenvolvimento nacional (p.165-77).

As conclusões, recomendações e implicações para pesquisas futuras estão esboçadas no capítulo final (p.178-83). Em suma, o estudo contribui para as partes interessadas, para formulações de políticas para o desenvolvimento que relacionem migração e remessas, para o avanço na construção teórica, e para melhor conhecermos o contexto guianense, que é tão pouco explorado pelo *mainstream* acadêmico.

Notas

- 1 Pesquisa realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes).
- 2 Sobre a contribuição de sua formação pessoal e profissional para a pesquisa,

Corbin registra que sua experiência com pesquisas quantitativas e qualitativas, assim como o fato de ser migrante, remetente e destinatário de remessas monetárias e não monetárias de integrantes na família que migraram para Canadá, Estados Unidos e Reino Unido e para países caribenhos de língua inglesa contribuíram muito no desenvolvimento da tese resenhada (p.33-4).

- 3 Informações consultadas no Curriculum Lattes do autor. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso em: 5 maio 2015.
- 4 Cf. Baines e Rocha (2008, p.59-77). Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso em: 5 maio 2015.
- 5 “Migração Guianense e Remessas para a Guyana: um estudo de caso de suas potencialidades e desafios para a economia guianense”, de acordo com nossa tradução para o idioma português.
- 6 O método misto foi utilizado num esforço para superar as fraquezas inerentes a ambos os métodos, ou seja, para complementar um ao outro.
- 7 O método quantitativo operou na coleta de dados e análise estatística.
- 8 O método qualitativo operou no exame de resultados quantitativos em maior detalhe através da sondagem; sensível à necessidade local; guia para a transcrição, observação e descrição de detalhes multifacetados da complexa inter-relação entre migração e remessas da diáspora sobre o desenvolvimento socioeconômico.
- 9 No ano 2010, dentre as remessas destinadas aos países em desenvolvimento, 66% tiveram a Ásia como destino e 20%, a América Latina e Caribe, seguidos pela África (p.39-40).

Referências

ARAGON, L. (Org.) *População e meio ambiente na Pan-Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA, 2007. p.179-97.

_____. (Org.) *Migração Internacional na Pan-Amazônia*. Belém: NAEA/UFPA, 2009. p.163-84.

BAINES, S. G.; ROCHA, L. M. (Org.) *Fronteiras e espaços interculturais: transnacionalidade, etnicidade e identidade em regiões de fronteira*. Goiânia: Editora da UCG, 2008. p.59-77.

CORBIN, H. P. *Guyanese migration and remittances to Guyana: a case study of their potentials and challenges for Guyana's Economy*. Belém, 2012. 209p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará. Belém, 2012.

Suely Aparecida de Lima é bacharel em Relações Internacionais; mestranda em Sociedade e Fronteiras pelo Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

@ – lima.suely@gmail.com

Felician Medino Abraham é mestrando em Sociedade e Fronteiras pelo Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

@ – medino.abraham@gmail.com

Recebido em 9.8.2016 e aceito em 25.9.2016.

^{1, II} Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista / Roraima, Brasil.